

Caderno de Prova 2

PR12

(✓) PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS

Professor de
História

Dia: 8 de novembro de 2009 • Horário: das 14 às 17 h (18 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

❗ Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 40 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Específicos

(20 questões)

41. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)** nas suas referências ao ensino de História nos diferentes momentos da vida do país.

- 01.** O ensino de História no Brasil seguiu, durante muito tempo, um modelo tradicional ou positivista.
- 02.** Nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental de História, do Ministério da Educação em 1997, a concepção positivista fica muito clara, principalmente quando inclui a diversidade cultural no currículo de História.
- 04.** Houve uma época em que o ensino de História teve como ênfase o estudo da História da Europa Ocidental, tendo a História do Brasil um papel secundário.
- 08.** Nos programas do chamado ensino tradicional ou positivista, o papel do colonizador português e do imigrante europeu foi relegado a um segundo plano.
- 16.** Com a chegada da República, o ensino da História voltado para uma educação moral e cívica da Pátria, característico da era monárquica, dá lugar a um discurso libertador do qual Benjamin Constant é o principal defensor.

05

► 01 + 04

42. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01.** Na historiografia medieval destacaram-se, entre os principais gêneros, os Anais, as Crônicas, as Hagiografias (vidas dos Santos) e as Histórias Eclesiásticas, nos quais os acontecimentos nunca eram decorrentes da atuação da Providência Divina, mas da ação dos homens salvos pela crença em Nosso Senhor Jesus Cristo.
- 02.** A partir do Renascimento Cultural se afirma uma nova visão da História, aquela em que os acontecimentos não são vistos como decorrentes da ação dos homens, mas produto da Providência Divina.
- 04.** O desemprego, a miséria, a insatisfação social, consequências dos problemas criados pelo sistema capitalista, favoreceram o desenvolvimento de novas concepções sobre a realidade humana e, em consequência, sobre a Historiografia do século XIX.
- 08.** No século XIX, com Karl Marx, surgiu a História que procurou compreender a realidade humana a partir das relações econômicas.
- 16.** A “Escola dos Annales”, principalmente no seu primeiro momento, com Marc Bloch e Lucien Febvre, produziu uma análise que defendia ser a História produto dos acontecimentos políticos, da diplomacia e das guerras, opondo-se ao Materialismo Histórico e ao Método Dialético.

12

► 04 + 08

43. Leia o texto abaixo:

Na aula sexta feira o professor trabalhou com seus alunos o modo de vida das pessoas de Florianópolis. Na aula seguinte, João Davi trouxe para a aula de História, a sua certidão de nascimento, a foto da sua mãe e um velho maço de folhas de milho cuidadosamente alisadas que seu avô usava para fazer o “pito”.

Faça de conta que é o(a) professor(a) de História do João Davi e assinale a(s) decisão(ões) que deve(ria) tomar naquela aula.

- 01.** Como estamos quase no fim do ano e não abordamos todo o conteúdo listado no planejamento, pediria ao João que trouxesse os seus materiais mais para o fim do ano, quando houvesse tempo para mostrar aos seus colegas.
- 02.** Guardaria os materiais que João Davi trouxe e prepararia, para a próxima semana, uma aula expositiva bem legal sobre os hábitos dos mais velhos, tendo o cuidado de informar os malefícios do tabagismo.
- 04.** Usaria o material que João Davi trouxe para que todos pudessem perceber permanências e mudanças.
- 08.** Usaria a foto da mãe do João Davi, mas não a certidão de nascimento que é um documento oficial e a História não se faz mais com documentos oficiais.
- 16.** Proporia aos demais alunos procurarem, em sua casa e na casa dos avôs, outras fotos e documentos que servissem como fonte de pesquisa.

20 ▶ 04 + 16

44. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01.** Nas sociedades que não usam a escrita, não é possível recriar a história, uma vez que não se pode dar crédito ao que os mais velhos contam para os mais novos.
- 02.** Os historiadores, muitas vezes, se valem de explicações de outras ciências para recuperar o passado.
- 04.** As músicas, as caricaturas, as histórias em quadrinhos, anúncios de jornais não podem ser considerados registros de uma época uma vez que seus autores não têm o rigor científico na análise que fazem dos acontecimentos.
- 08.** Os jornais são importantes fontes de pesquisa. Podemos perceber, da sua leitura, que um mesmo fato pode ser analisado de diferentes maneiras.
- 16.** Atualmente os pesquisadores têm valorizado os depoimentos orais como fontes históricas.

26 ▶ 02 + 08 + 16

45. Assinale a(s) alternativa(s) **verdadeira(s)** nas suas referências ao tempo histórico.

- 01.** Embora todas as sociedades vivam hoje no mesmo tempo cronológico, podem ter tempos históricos diferentes.
- 02.** Em uma mesma época não podem conviver diferentes tempos históricos.
- 04.** Os seres humanos se distinguem dos outros seres por serem incapazes de construir o seu tempo histórico e cultural que é produto da natureza e não da ação dos homens.
- 08.** Em um mesmo espaço, em uma mesma época, podem existir tempos históricos diferentes.
- 16.** Tempo histórico tem o mesmo significado de tempo cronológico, isto é, a sucessão de acontecimentos num determinado espaço de tempo.

09 ▶ 01 + 08

46. Assinale a(s) proposição(ões) **verdadeira(s)**.



Ponte Hercílio Luz em 1935. <http://www.ihgsc.org.br>.

- 01. Na sua tarefa de tentar reconstruir os acontecimentos do passado, o historiador se vale da ajuda de registros como cartas, desenhos, livros, fotografias.
- 02. A fotografia, uma vez que frequentemente não é oficial ou feita com rigor científico, não pode ser considerada um documento histórico.
- 04. A fotografia sempre reproduz a realidade, pois o fotógrafo é escravo da imagem e do mundo real, não podendo mostrar apenas uma parte desta realidade.
- 08. O trabalho com fontes, como a fotografia acima, deve acompanhar todo o estudo de história.
- 16. Alguns documentos iconográficos como fotos, pinturas e imagens publicitárias são vestígios deixados pelas pessoas de determinada época que podem ser de grande valia para o historiador.

25

► 01 + 08 + 16

47. Leia o texto:

Nosso jeito de trabalhar é assim:

Tem trabalho de homem.

Tem trabalho de mulher.

Homem não faz trabalho de mulher.

Mulher não faz trabalho de homem.

[...]

A gente gosta de trabalhar junto.

Os homens se reúnem todos para derrubar a roça.

A mulherada toda faz a comida, faz a bebida.

PAULA, Eunice Dias de. *História dos Povos Indígenas: 500 anos de luta no Brasil*. Apud SCHMIDT, Dora. *Historiar*. São Paulo: Scipione, 2002.

Com base na análise do texto e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a(s) alternativa(s) **verdadeira(s)**.

- 01. A comunidade a que se refere o texto é uma típica comunidade de caçadores e coletores, pois desconhece as técnicas agrícolas.
- 02. As características da comunidade registradas pela autora do texto não correspondem, em nenhum dos seus elementos, às de uma comunidade indígena brasileira.
- 04. Caracteriza-se, no texto, a existência de trabalho compulsório nas comunidades indígenas brasileiras.
- 08. Na comunidade retratada pelo texto, pode-se observar a existência de uma divisão do trabalho.
- 16. Nas comunidades indígenas brasileiras não se conhecia a divisão natural do trabalho, uma vez que a produção era sempre coletiva; como enfatiza o texto, todos faziam todas as tarefas em conjunto.

08

► 08

48. Leia o texto.

[...] A Vila de Nostra Señora do Desterro está construída sobre a ponta nordeste de Santa Catarina [...]. Ao centro desta praça está um patíbulo em madeira, onde são presos e castigados os negros puníveis. [...] Sua população é de mais ou menos seis mil almas. Distinguem-se três classes de habitantes: os brancos, os mulatos e os negros. A última é quase que inteiramente composta de escravos. [...] Os mulatos são os mais numerosos, e, por sua cor, confundem-se com a classe dos brancos. [...]

LESSON, René Primevère. *Estada em Santa Catarina do Brasil. De 16 a 30 de outubro 1822*. Apud Ilha de Santa Catarina- Relatos de viajantes estrangeiros nos séculos XVIII-XIX; compilado por Paulo Berger. Florianópolis: Editora da UFSC/Assembléia Legislativa, 1984.

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre a escravidão em Santa Catarina, é **correto** afirmar:

01. A maior parte da população de Santa Catarina, no século XIX, era constituída por escravos negros.
02. A escravidão em Santa Catarina só teve início no século XIX em virtude da introdução do cultivo do algodão.
04. Na população de Nossa Senhora do Desterro, no século XIX, nota-se a presença de mulatos, pretos livres e escravos.
08. Os escravos, na antiga Desterro, eram mal alimentados, mal vestidos e viviam na miséria.
16. Percebe-se, na leitura do texto, que os escravos eram submetidos a castigos físicos públicos, tendo o lugar, onde eram supliciados, destaque na praça da vila de Nossa Senhora do Desterro.

28 ▶ 04 + 08 + 16

49. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. Quando os portugueses chegaram ao Brasil em 1500, encontraram populações nativas entre as quais as dos tupis, tupinambás, carijós e caingangue.
02. As populações nativas do Brasil, quando da chegada dos portugueses, falavam a mesma língua, com pequenas e inexpressivas variações, tinham a mesma cultura e modo de vida e se encontravam rigorosamente no mesmo estágio de desenvolvimento tecnológico.
04. Os sambaquis, muitos dos quais podem ser encontrados no litoral catarinense, constituem-se valiosa fonte de estudo das populações existentes em nosso território, antes da chegada dos europeus.
08. Sambaqui é o nome dado aos sítios pré-históricos onde encontramos conchas e moluscos marinhos, fluviais ou terrestres, ossos humanos e animais e objetos.
16. Não obstante as opiniões de alguns arqueólogos, como o padre João Alfredo Rohr, os sambaquis aqui existentes não foram capazes de fornecer informações sobre os antigos habitantes da Ilha de Santa Catarina.

13 ▶ 01 + 04 + 08

50. Leia o texto:

“Os carijós, que habitavam a zona litorânea, bem como a Ilha de Santa Catarina, são descritos como homens simples e de caráter pacífico. Procuravam passar a vida com muita alegria e pouco trabalho. Alimentavam-se da caça, da pesca e dos produtos naturais da terra. Possuíam também pequenas plantações de verduras e raízes. Vestiam uma espécie de avental (tanga), feito de fibra vegetal, de pele ou de pluma, que descia dos quadris até as pernas. As mulheres andavam de cabeça descoberta e usavam no cabelo fibras tintas de várias cores.”

ROHR, Padre João Alfredo. *Contribuição para a etnologia indígena do Estado de Santa Catarina*. Anais do Primeiro Congresso de História Catarinense. Florianópolis: Imprensa Oficial, p. 338.

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**, com base no texto e nos seus conhecimentos.

- 01.** Na leitura do texto podemos constatar claramente ser um relato do primeiro encontro entre os europeus que chegaram à Ilha de Santa Catarina e os povos que aqui viviam.
- 02.** O texto foi escrito com o olhar do colonizador, reproduzindo o discurso do índio cordato, manso, pouco amante do trabalho.
- 04.** Pode ser percebido que o texto foi escrito com o olhar do dominado, destacando as supostas qualidades de um povo pacífico, ordeiro, mas altivo e valente.
- 08.** Trata-se de uma descrição, na visão do autor, dos primitivos habitantes da Ilha de Santa Catarina e litoral limítrofe, da sua base econômica e como se vestiam.
- 16.** O autor desconhece o assunto, já que descreve hábitos e características que não são encontrados entre os carijós.

10

► 02 + 08

51. Leia o texto:

[...] Por sua natureza aberta, configuram uma proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores. Não configuram, portanto, um modelo curricular homogêneo e impositivo, que se sobreporia à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade socio-cultural das diferentes regiões do país ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas.

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, v. 1, p.13)

Assinale a(s) proposição(ões) que interpretam **corretamente** o trecho dos Parâmetros Curriculares Nacionais acima transcrito.

- 01.** A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais respeita a diversidade sociocultural das diferentes regiões do país.
- 02.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais reconhecem a diversidade cultural brasileira.
- 04.** Não obstante reconhecerem a diversidade cultural, os Parâmetros Curriculares Nacionais impõem um modelo curricular homogêneo que impede, na prática, a aceitação dessa diversidade.
- 08.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam os currículos, programas e métodos que devem ser seguidos em todo o território nacional, sem levar em conta as características regionais e as manifestações culturais das diferentes comunidades.
- 16.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais, na sua ótica de construção de um estado centralizado e homogêneo, desrespeita a independência dos estados e municípios e não leva em conta as aspirações do magistério.

03

► 01 + 02

52. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01. Historicamente, a educação escolar vem sofrendo influências de valores que dificultam sua efetiva democratização.
- 02. Os valores centrados no individualismo e no pensamento liberal iluminista têm, em muito, ajudado o processo de democratização e qualificação da educação escolar.
- 04. A não democratização da educação escolar gerou, entre outras consequências, o analfabetismo funcional.
- 08. O currículo deve privilegiar orientações que defendam a produtividade, o consumo e a competitividade, valores de fundo da escola pública.
- 16. O currículo, na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, não está inserido no processo permanente de reflexão e orientação da práxis educativa, já que elenca unicamente os conteúdos a serem estudados.

05 ▶ 01 + 04

53. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01. A preocupação primeira do professor deve ser a de vencer o conteúdo programático, sem o que não haverá aprendizagem.
- 02. A preocupação primeira do professor deve incidir sobre o desenvolvimento de habilidades e sobre o processo de transformação, pela criança, dos seus conceitos espontâneos.
- 04. A proposta curricular da Prefeitura Municipal de Florianópolis nega o chamado ensino tradicional.
- 08. A proposta curricular da Prefeitura Municipal de Florianópolis privilegia a forma linear de ensinar História.
- 16. A proposta curricular da Prefeitura Municipal de Florianópolis pretende um método em que a prática social não pode ser o ponto de partida ou de chegada.

06 ▶ 02 + 04

54. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01. A literatura de cordel, o teatro popular, o cancionero regional, os repentistas, as festas populares são exemplos de uma rica cultura baseada na oralidade.
- 02. Nada mais significativo e importante para a construção da cidadania do que a compreensão de que a cultura não existiria sem a socialização das conquistas humanas.
- 04. Os descendentes dos negros escravizados, índios, caboclos e trabalhadores braçais sofrem, até hoje em dia, as consequências de um longo período da história em que foram impedidos de uma plena cidadania.
- 08. A alfabetização, concebida como o conhecimento básico, necessário a todos, num mundo em transformação, é um direito humano fundamental.
- 16. O não acesso a graus elevados de letramento é particularmente danoso, em nossa sociedade, para a conquista de uma cidadania plena.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

55. Identifique, entre a(s) proposição(ões) abaixo, a(s) que pode(m) ser considerada(s) **correta(s)**.

- 01. Na educação de Jovens e Adultos, antes de qualquer outra coisa, é preciso conhecer o aluno.
- 02. Todo indivíduo está inserido em um contexto social de onde deverão sair os “conteúdos” a serem trabalhados pela escola.
- 04. Os currículos devem contemplar a complexidade da realidade dos alunos jovens e adultos.
- 08. Não obstante a importância que devemos dar à história do educando, esta não pode ser levada em conta na prática educativa.
- 16. A escola deve separar os saberes, privilegiando os eruditos e distanciando-se do mundo da vida e do trabalho para que não tenha envolvimento nos conflitos do cotidiano.

07 ▶ 01 + 02 + 04

56. O assunto das aulas de História do professor Marcos, na próxima semana, será a História de Santa Catarina.

Assinale a(s) alternativa(s) que indica(m) como ele deveria trabalhar esse conteúdo, de acordo com a Proposta Curricular da Rede de Ensino de Florianópolis.

- 01.** O professor vai pedir aos alunos uma lista com as datas dos principais acontecimentos da História de Santa Catarina e encerrar o assunto.
- 02.** Marcos vai indicar três acontecimentos importantes, no seu entendimento, e pedir aos alunos que pesquisem a data e local em que ocorreram, seus personagens principais, a participação de cada um e as causas e consequências dos fatos pesquisados.
- 04.** O professor vai problematizar e buscar relações e não se preocupar com a história linear do nosso Estado.
- 08.** Marcos só vai “perder” cinco minutos falando da História de Santa Catarina, pois os alunos acham que devem estudar fatos da História Universal, que são os “que caem” no Vestibular da Federal.
- 16.** O professor vai pedir que os alunos copiem de um livro os fatos mais importantes da nossa História. Como os alunos demoram muito para decidir, ele próprio vai apontar os fatos importantes.

04 ▶ 04

57. Leia o texto:

Aos dez anos, eu passeava pela avenida Paulista, vendo os casarões de São Paulo, quando um guarda disse: “Vá embora, aqui não é lugar de negro”. Aquilo me feriu. É preciso recontar a história do Brasil. A escravidão não foi cordial. Meninas eram estupradas porque se acreditava que quem as molestava se curava de sífilis. [...] O nosso foi o último país a libertar seus negros e os reflexos disso se estendem até aqui.

Milton Gonçalves. Pelo fim do racismo. In: Revista Cláudia, setembro 2009, p.58.

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** com base na análise do texto e nos seus conhecimentos sobre a história e a cultura afro brasileira.

- 01.** A escravidão, embora seja uma triste realidade na nossa história, não teve aqui o rigor e a crueldade de outros países. O negro vivia com os brancos, muitos deles moravam na casa grande e eram tratados com compaixão e bondade por seus senhores, em grande medida devido à religião católica que professavam.
- 02.** Embora a escravidão já tenha acabado há mais de 120 anos, os descendentes dos escravos ainda enfrentam grandes obstáculos à sua ascensão econômica e social.
- 04.** O sistema colonial se estruturou com base no latifúndio, na monocultura e no trabalho escravo.
- 08.** Durante muito tempo preponderou o mito da democracia racial. Apenas no século XX a lei tornou o racismo um crime inafiançável.
- 16.** Em Santa Catarina não existiu escravidão, a não ser por uma centena de negros que carregavam água ou trabalhavam na pesca da baleia. O desenvolvimento da região se fez, quase que exclusivamente, pelo trabalho do imigrante alemão, italiano e de outras nacionalidades que plantaram aqui uma “nova Europa”.

14 ▶ 02 + 04 + 08

58. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)** no que diz respeito à Educação de Jovens e Adultos.

- 01. A educação é um direito constitucional limitado à infância. O Estado, por liberalidade, principalmente a partir da década de 1960, a estendeu aos jovens e adultos, para quem o direito à educação já acabou.
- 02. A solução da questão social cabe ao Estado. À escola tem o dever de instruir a juventude nas artes e ciências, não lhe cabendo buscar a superação da opressão e das desigualdades sociais.
- 04. Alunos devem ser tratados como crianças, não importa a idade cronológica que tenham, pois na escola moços e velhos se igualam e devem ser igualmente tratados.
- 08. Como seres não crianças, adultos e jovens possuem uma forma diferenciada de aprender.
- 16. A Educação de Jovens e Adultos deve buscar a diversidade cultural- etária dos seus alunos.

24 ▶ 08 + 16

59. Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01. A História é produção humana, mas resulta da ação do indivíduo e não do coletivo.
- 02. O ensino de História na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis deve ter como meta contribuir no processo de formação de cidadãos críticos e engajados na transformação social.
- 04. O professor é o ator e não o mediador no processo de elaboração conceitual do educando.
- 08. A proposta curricular da Prefeitura Municipal de Florianópolis trabalha com a idéia de um tema único e de uma listagem de conteúdos organizados cronologicamente.
- 16. A proposta curricular da Prefeitura Municipal de Florianópolis nega a forma convencional linear de conteúdos e faz uma opção pelo trabalho numa perspectiva do ensino temático da História.

18 ▶ 02 + 16

60. Leia o texto:

“O educador libertador tem que estar atento para o fato de que a transformação não é uma questão de métodos e técnicas. Se a Educação Libertadora fosse somente uma questão de métodos e técnicas, então o problema seria mudar algumas metodologias tradicionais por outras mais modernas. Mas não é esse o problema. A questão é o estabelecimento de uma relação diferente com o conhecimento e com a sociedade.”

(Freire & Shor, 1987. P. 87) Apud http://www.cereja.org.br/arquivos_upload/rev_alfasol_5.pdf#page=88. Acesso em 21/8/09.

Assinale a(s) proposição(ões) que pode(m) ser **corretamente** relacionadas ao texto.

- 01. O emprego da informática na educação é, por si só, um poderoso agente de transformação.
- 02. Transformar consiste principalmente em mudar técnicas e métodos. A educação não se faz com ideias, utopias, mas com atitudes concretas.
- 04. A transformação começa por uma mudança na relação com os saberes e com a sociedade.
- 08. Métodos e técnicas são sempre fatores impeditivos para a transformação.
- 16. Para transformar a sociedade é preciso muito mais do que mudar as metodologias tradicionais e abraçar as modernas.

20 ▶ 04 + 16



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>